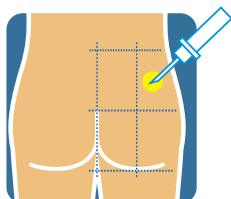


# FIBROMIALGIA

## COMPOSIÇÃO

5-HTP 4mg/ml	1 amp 2ml
PQQ 2,5mg/ml	1 amp 2ml
Selenio 40mcg/ml	1 amp 2ml
L-Carnitina 300mg/ml	1 amp 2ml
Lidocaína 1%	1 amp 2ml

## VIA DE ADMINISTRAÇÃO: INTRAMUSCULAR



- Agulha para aspiração: 30x0,8mm
- Agulha para aplicação: 30x0,7mm
- Seringa: 10ml
- Aplicar 5ml em cada glúteo em quadrante superior externo

## INDICAÇÕES

- Redução de sintomas de depressão
- Redução de sintomas de fadiga crônica
- Auxílio na ação de antioxidantes
- Homeostasia muscular

## COMPONENTES

- 5-HTP: de acordo com uma pesquisa realizada pela UFSC em 2004, 2/3 dos pacientes com Fibromialgia apresentam depressão. A suplementação com 5-HTP aumenta a síntese de serotonina e melatonina minimizando os sintomas da depressão especialmente nas síndromes dolorosas, como a fibromialgia e cefaleias.
- PQQ: A função mitocondrial deprimida é observada em mais de 60% dos pacientes com fibromialgia e fadiga crônica. As células têm uma concentração reduzida de ATP e, portanto, energia esgotada. Isso resulta em fadiga, dor muscular, nevoeiro cerebral, anormalidades do sono e uma qualidade de vida reduzida. PQQ tem função de estimulador de biogênese mitocondrial, aumento os níveis de energia.
- SELÊNIO: O estresse oxidativo pode contribuir para uma condição de dor crônica, como a Fibromialgia. O selênio exerce suas funções por meio das selenoproteínas, muitas das quais apresentam ação antioxidante. Os processos celulares que necessitam da presença de selenoproteínas incluem a biossíntese de dNTPs (desoxirribonucleotídeos fosfatados) para o DNA, a remoção de peróxidos que promovem danos às células, a redução de proteínas ou lipídios oxidados (PAPP et al., 2007).
- L-CARNITINA: É um aminoácido não essencial importante no metabolismo muscular, seja liso ou estriado, e como o termo fibromialgia inclui o músculo como componente essencial da síndrome, nutrientes que possam favorecer a homeostasia muscular têm indicação no tratamento da síndrome de fadiga crônica. A L-Carnitina ainda tem participação na formação de ATP, reduzindo assim o sintoma de fadiga crônica.
- LIDOCAÍNA: Anestésico local.

## CONTRAINDICAÇÕES

Pacientes que façam uso de antidepressivos e inibidores de MAO.

## OBSERVAÇÕES

- Não realizar a aplicação caso haja turvação e/ou precipitação da solução.
- Após a solubilização, a formulação deverá ser aplicada imediatamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Prevalência de Depressão e sua Relação com a Qualidade de Vida em Pacientes com Síndrome da Fibromialgia. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil. 2004.
- Nutrição funcional no paciente com dor crônica. Centro Multidisciplinar de Dor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), São Paulo, SP. 2009.
- The Mighty Mitochondria. Victoria Coleman. 2011
- Avaliação de interleucinas, fator neurotrófico derivado do cérebro e marcadores de estresse oxidativo em pacientes com fibromialgia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas. 2014
- Recursos Ergogênicos Nutricionais. Universidade Estácio de Sá – RJ. 2002.
- BERNE, Katrma. Síndrome de Fadiga crônica, Fibromialgia e outras doenças invisíveis. Rio de Janeiro, Qualitymark: 2007.

Este documento foi elaborado com informações encaminhadas por nossos fornecedores e/ou pesquisadas em literaturas científicas, com o objetivo de orientar o profissional de saúde, devendo sempre ser analisadas pelo médico. Recomenda-se a pesquisa em outras referências científicas para a escolha da melhor conduta terapêutica.

